

Novembro de 2020

INVESTIMENTOS SOCIAIS PRIVADOS NA PANDEMIA DA COVID-19



O QUE SE EXTRAI DO BISC 2020?





1

DESAFIOS PARA OS
INVESTIMENTOS SOCIAIS

**MANTER A TENDÊNCIA DE
CRESCIMENTO DOS RECURSOS**



COMO EVOLUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS DA REDE BISC NO PERÍODO DE 2007-2019?

Em bilhões de reais (R\$)
Valores ajustados pela inflação



50% desses recursos foram investidos diretamente pelas empresas e outros 50% pelos seus institutos

PIB

Ano	PIB (%)
2007	6%
2008	5%
2009	-0,1%
2010	7,6%
2011	3,9%
2012	1,9%
2013	3%
2014	0,5%
2015	-3,5%
2016	-3,3%
2017	1%
2018	1,1%
2019	1,1%



EM QUANTO O INVESTIMENTO SOCIAL REALIZADO PELA REDE BISC EM 2019 DIFERE DE 2018?



BISC E CECP: QUAL O PADRÃO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS?

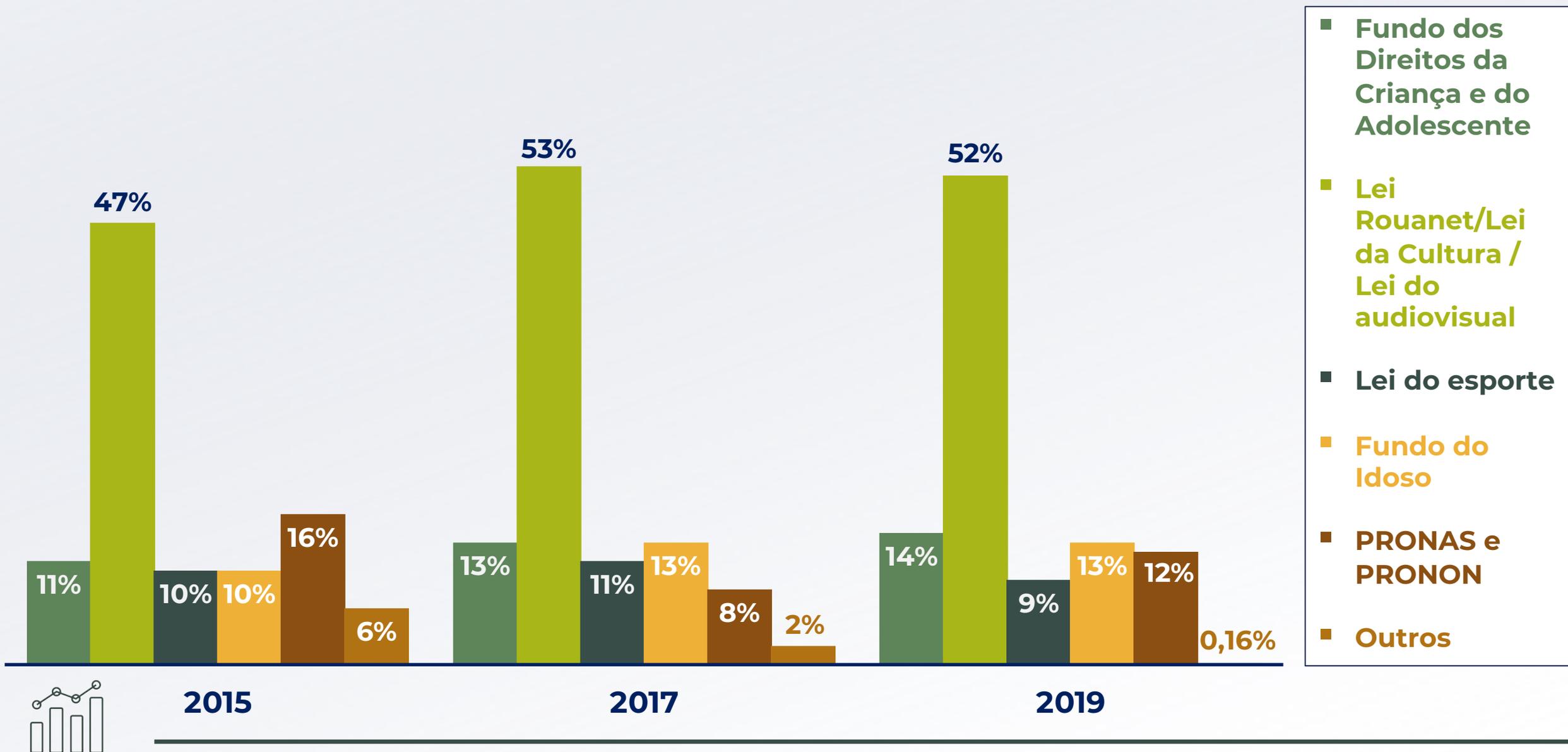
(mediana dos % dos investimentos sociais no lucro bruto das empresas)



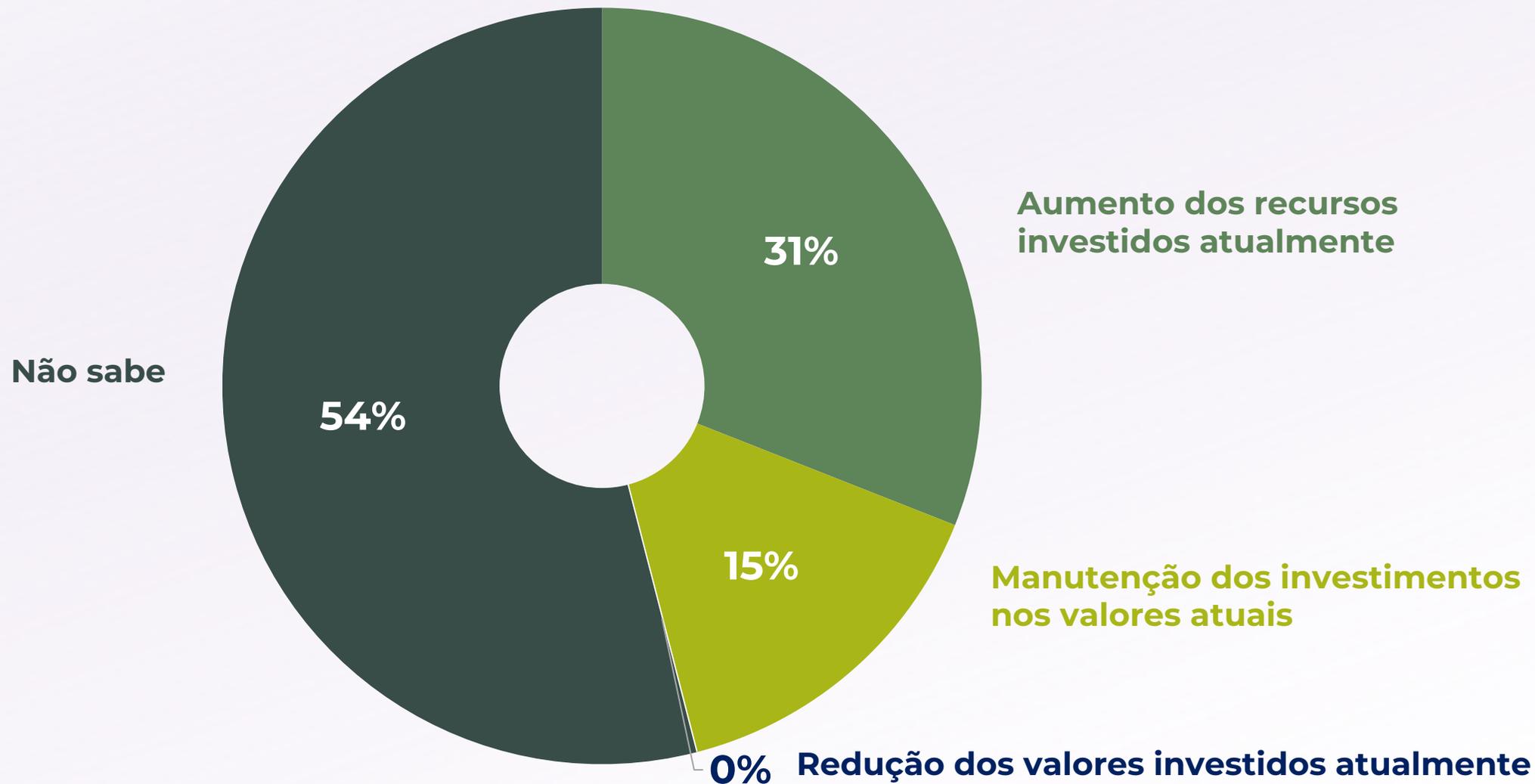
COMO EVOLUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS E OS INCENTIVOS FISCAIS NO PERÍODO DE 2007-2019?



QUAL A DISTRIBUIÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS, POR TIPO DE INCENTIVO UTILIZADO?



QUAIS AS PREVISÕES PARA OS INVESTIMENTOS SOCIAIS NOS PRÓXIMOS DOIS ANOS (2021/2022)?

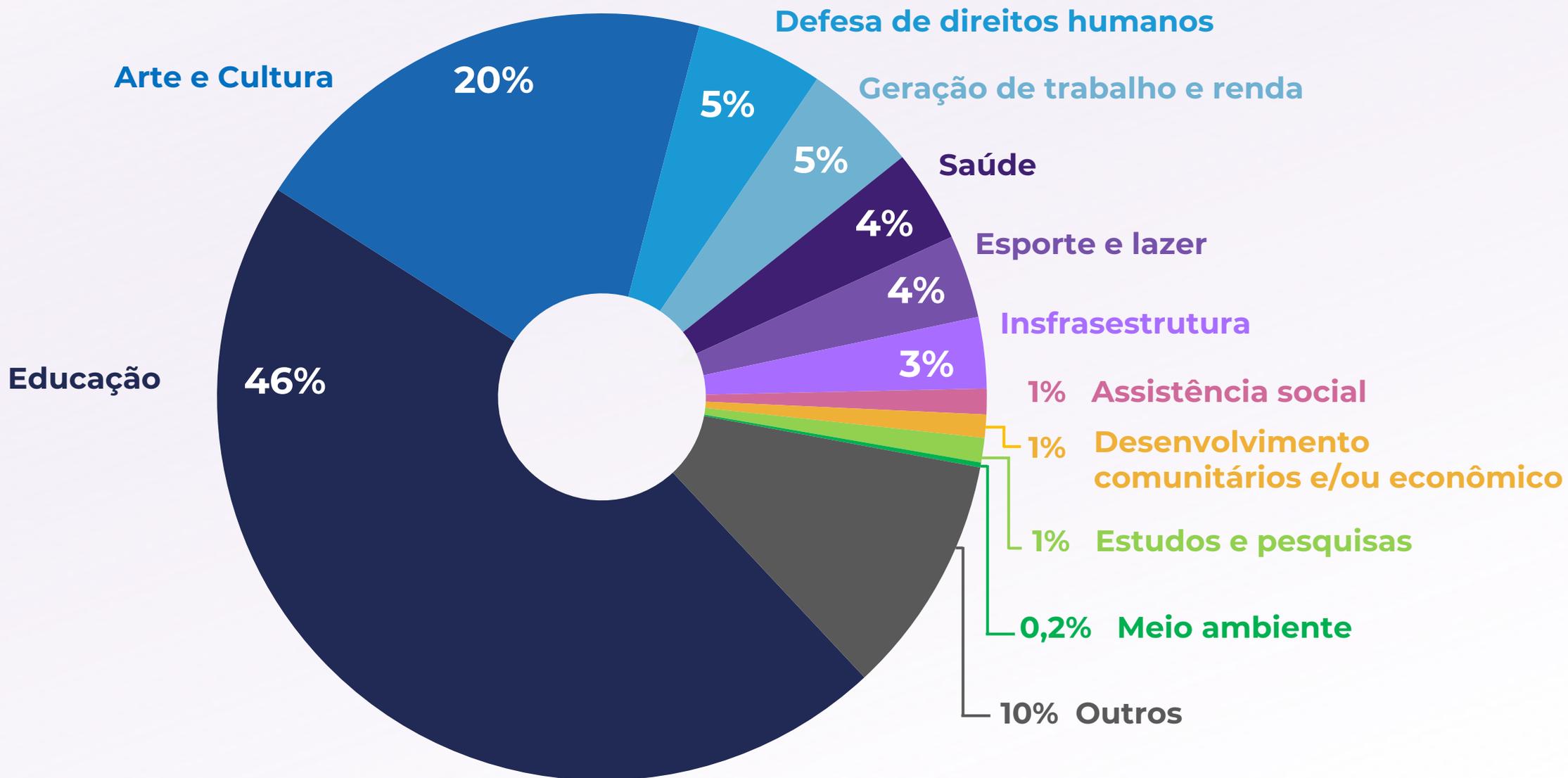




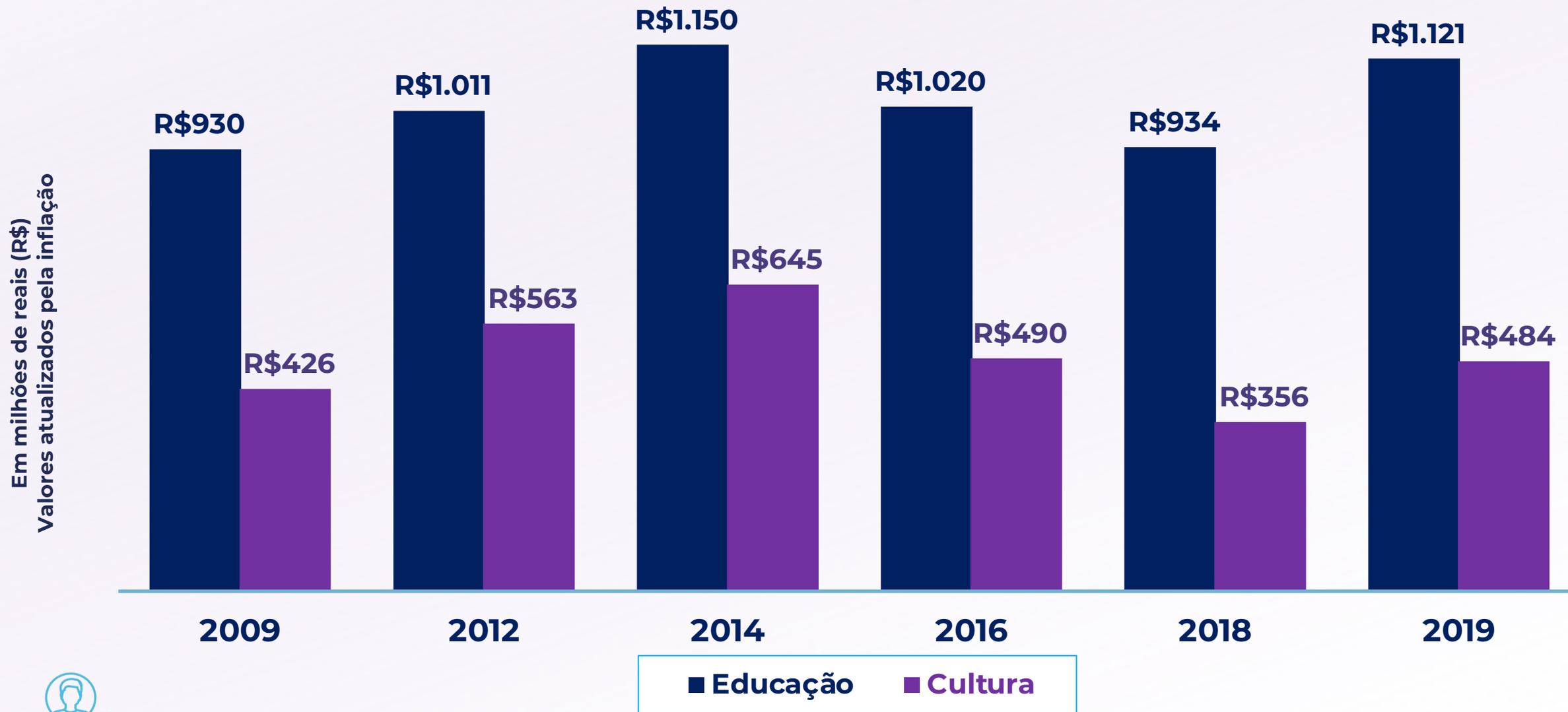
REPENSAR A PAUTA DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS



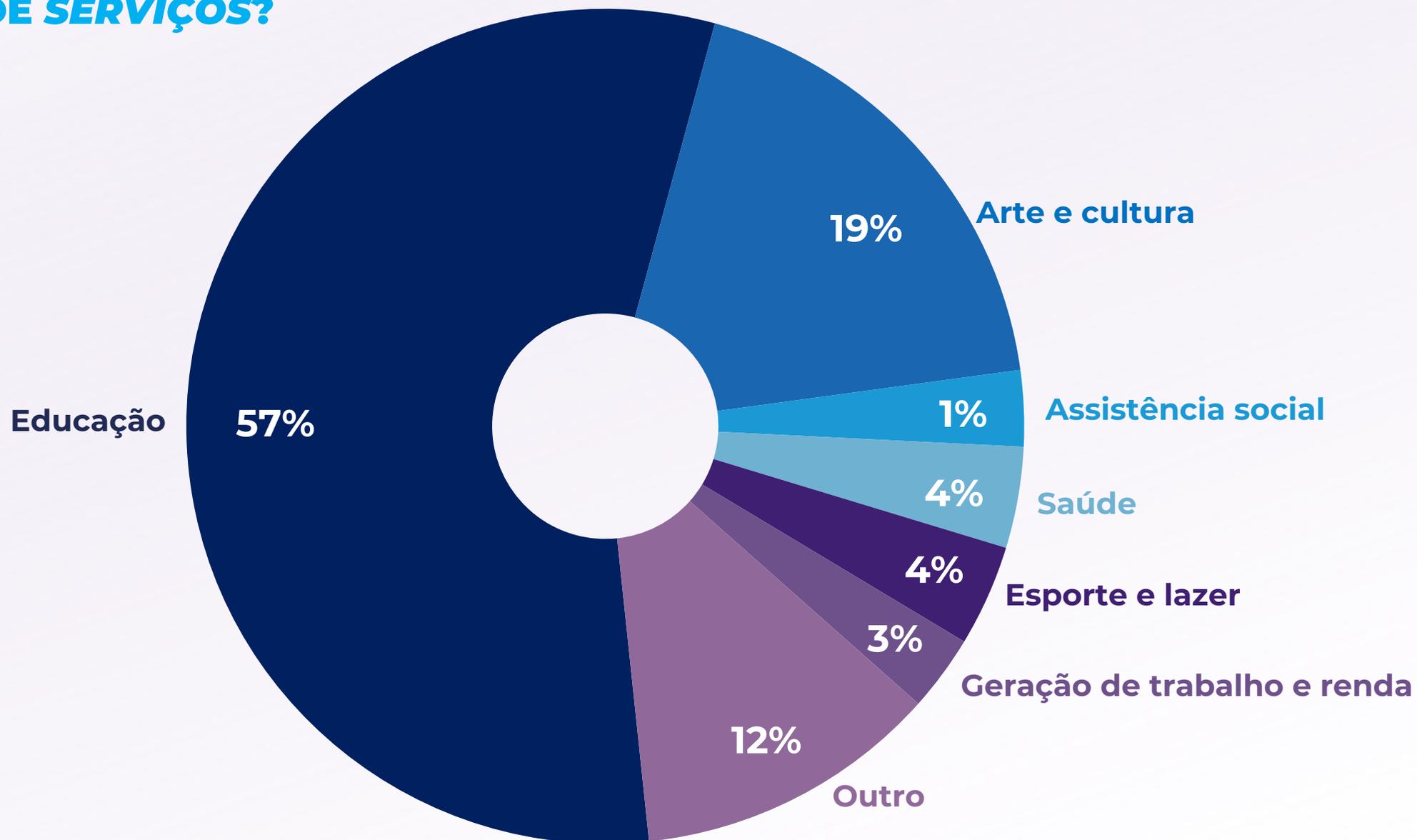
COMO SE DISTRIBUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS DA REDE BISC EM 2019?



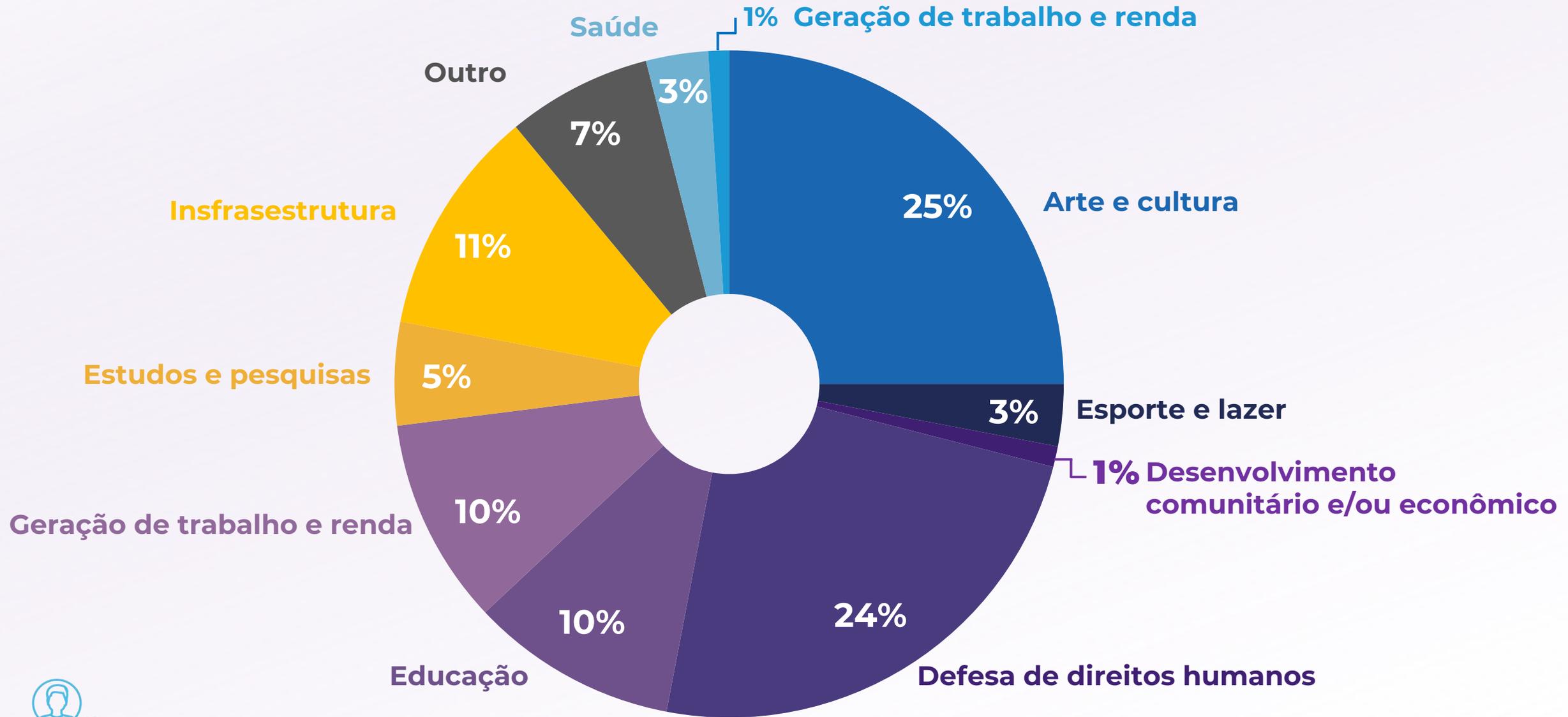
COMO EVOLUÍRAM OS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO E CULTURA?



COMO SE DISTRIBUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE *SERVIÇOS*?



COMO SE DISTRIBUÍRAM OS INVESTIMENTOS SOCIAIS NAS EMPRESAS DO SETOR DE *INDÚSTRIA*?



QUAIS AS CAUSAS SOCIAIS QUE MAIS MOBILIZAM OS STAKEHOLDERS?

	Líderes da empresa	Clientes	Acionistas	Fornecedores	Comunidades do entorno	Organizações governamentais	Lideranças comunitárias
combate a pobreza e à fome	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	De 30% a 39%	Até 10%	Até 10%
educação	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%	De 30% a 39%	Mais de 40%	Mais de 40%
promoção da saúde	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	De 30% a 39%	Mais de 40%	Até 10%
assistência social	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	De 30% a 39%	Até 10%	De 30% a 39%
desenvolvimento local ou territorial	Mais de 40%	Mais de 40%	De 30% a 39%	Mais de 40%	Mais de 40%	De 30% a 39%	Mais de 40%
esporte e lazer	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	De 30% a 39%	Até 10%	Até 10%
defesa de direitos	Até 10%	Mais de 40%	Até 10%	Mais de 40%	Até 10%	Até 10%	Até 10%
geração de renda	Mais de 40%	Até 10%	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%	Até 10%	Mais de 40%
infraestrutura (urbana ou rural)	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%
apoio às políticas públicas	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Mais de 40%	Até 10%
meio ambiente	De 30% a 39%	Mais de 40%	Mais de 40%	Mais de 40%	Até 10%	Até 10%	Até 10%
gestão sustentável	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%	Até 10%



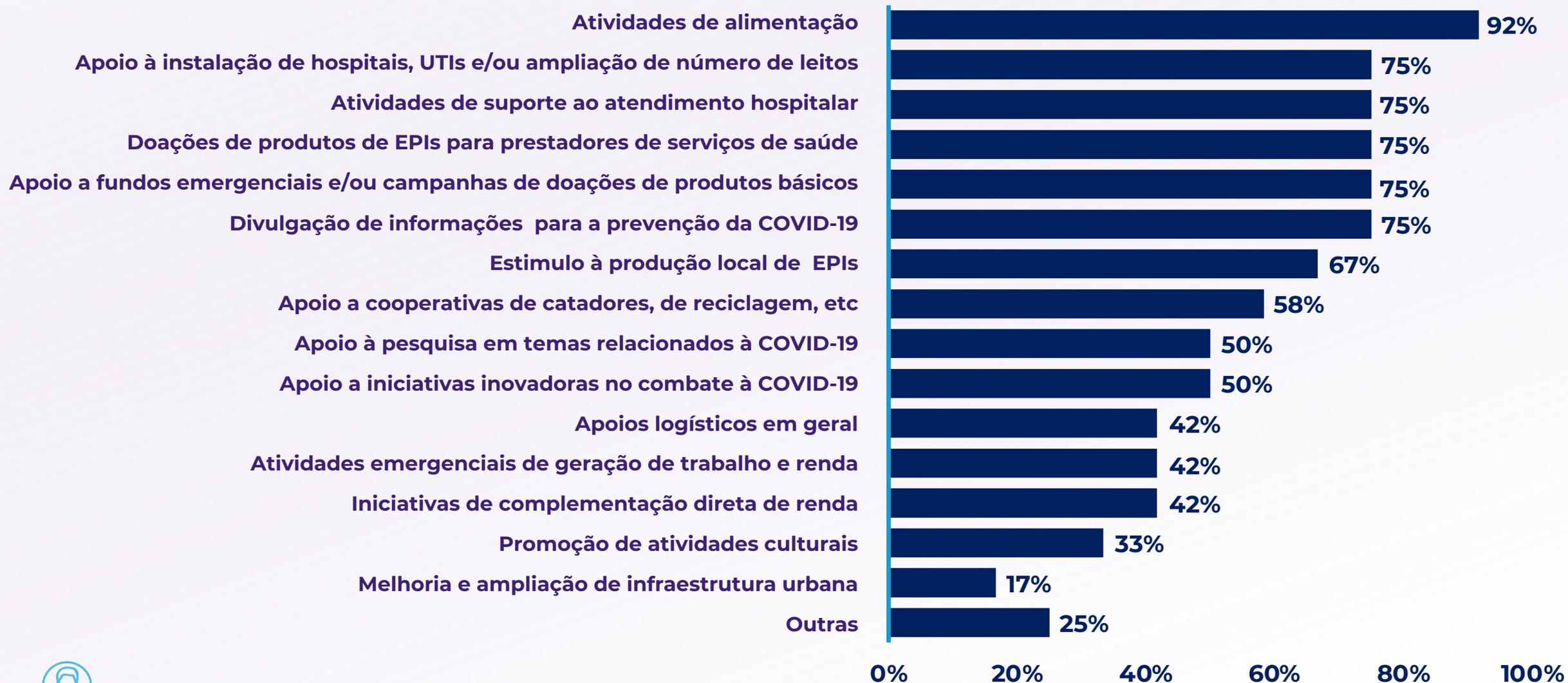
Até 10% das empresas

De 11% a 29% das empresas

De 30% a 39% das empresas

Mais de 40% das empresas

O QUE FIZERAM AS EMPRESAS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA?

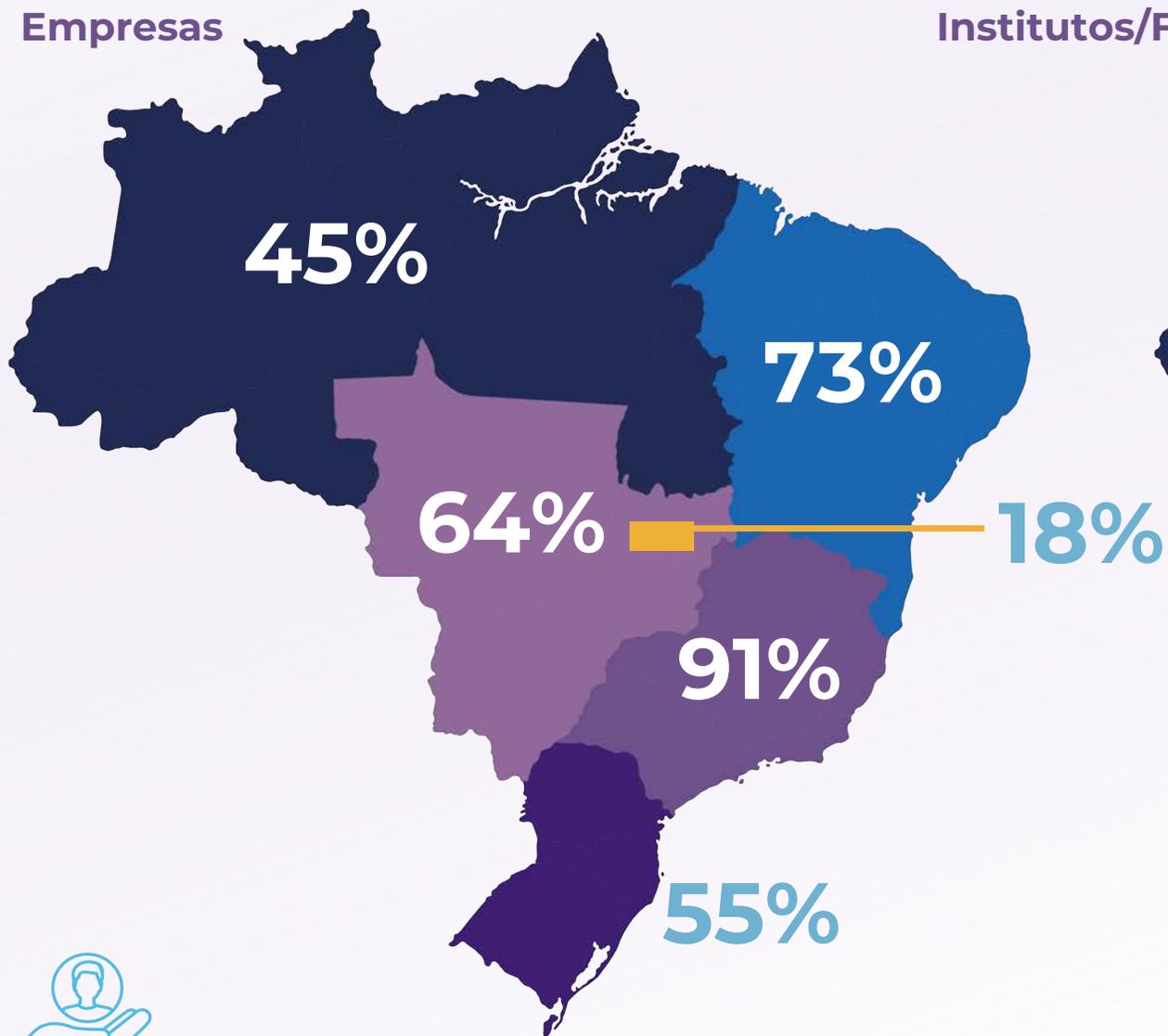


QUE GRUPOS DA POPULAÇÃO FORAM BENEFICIADOS PELAS ATIVIDADES DA REDE BISC NO COMBATE À COVID-19?

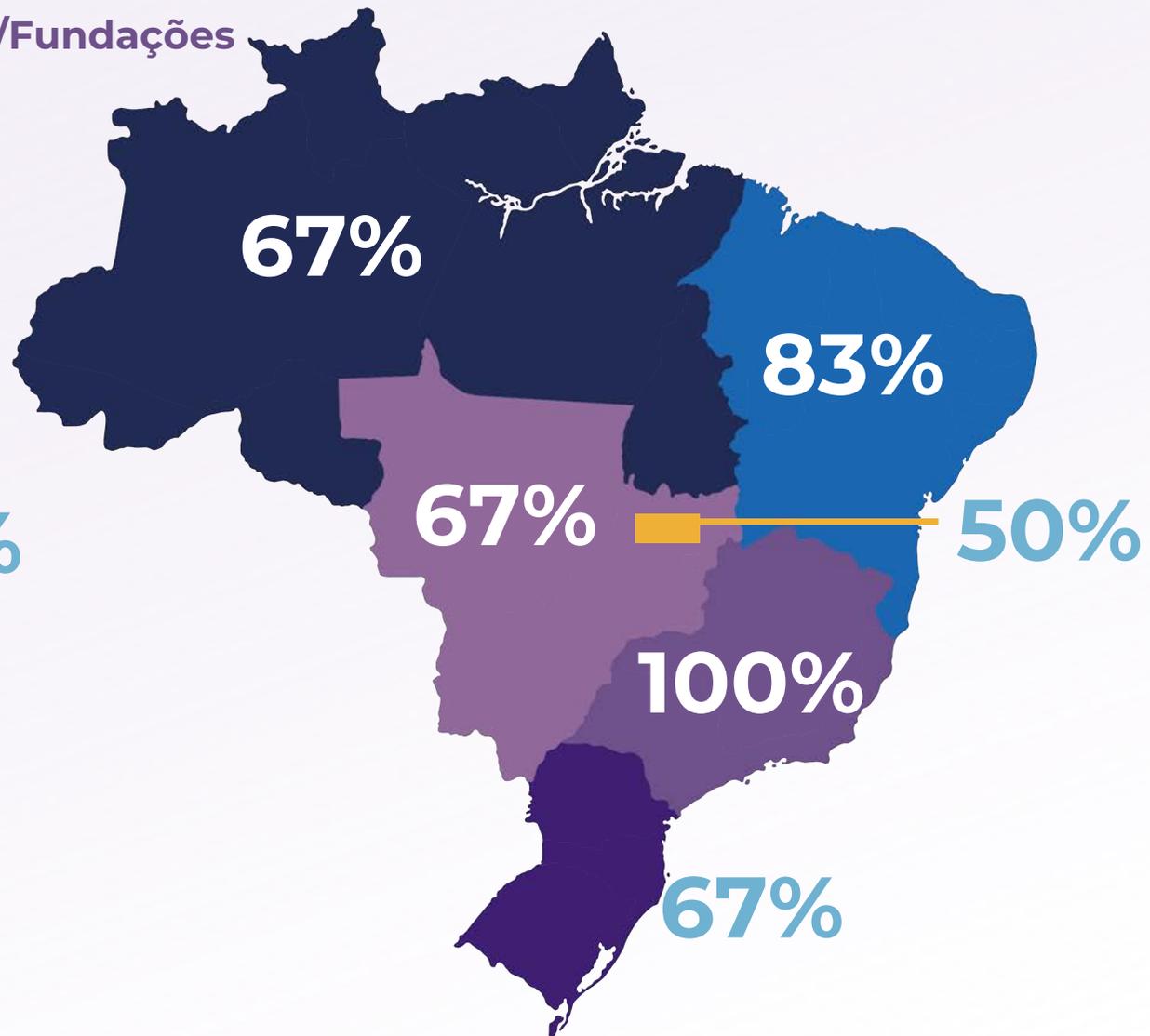


EM QUE REGIÕES A REDE BISC ATUOU NO COMBATE À COVID-19?

Empresas



Institutos/Fundações



QUAIS OS REFLEXOS DA PANDEMIA NOS INVESTIMENTOS SOCIAIS FUTUROS?

Adoção ou ampliação de programas na área da saúde

Adoção ou ampliação de programas de geração de renda

Atendimento a novos grupos da população

Realinhamento nas estratégias de gestão dos projetos sociais

Reformulação e fortalecimento do programa de voluntariado

Adoção ou ampliação de suporte para plataformas de aprendizado online

Maior apoio às políticas públicas

Maior apoio às organizações sem fins lucrativos

Ampliação das parcerias com outras empresas privadas

Redução ou cancelamento de alguns projetos/iniciativas em curso





REVER E FORTALECER OS PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO



VOLUNTARIADO EM NÚMEROS

A proporção de colaboradores das empresas que participam dos programas de voluntariado

passou de

8%



para

16%

Nos últimos dois anos, o número de colaboradores envolvidos nos programas de voluntariado

subiu de **41.675**

para **69.747**



AUMENTO DE

67%

O volume de recursos investidos em programas de voluntariado, em 2019, foi da ordem de

R\$ 12 milhões

Manteve-se no mesmo patamar de 2018



COMO AS EMPRESAS AUTOAVALIAM A CONDUÇÃO DOS SEUS PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO?

Nota média:
7,8



O QUE AS EMPRESAS FIZERAM PARA MOBILIZAR OS SEUS VOLUNTÁRIOS EM PROL COMBATE À COVID-19?

50%

Criação/fortalecimento de Comitês de Voluntários

Adoção da “prática de matching” em que a empresa condiciona o repasse de recursos a contrapartidas dos voluntários

Realização de doações diversas a organizações indicadas pelos seus voluntários

Formação de redes de colaboração entre voluntários

67%

das empresas envolveram os voluntários em atividades de combate à COVID-19

38%

Capacitação e/ou engajamento dos voluntários para a realização de atendimento online (ex.: atendimentos virtuais para pessoas em isolamento).

25%

Adequação e/ou adoção de estratégias de comunicação voltadas à mobilização e engajamento dos voluntários.

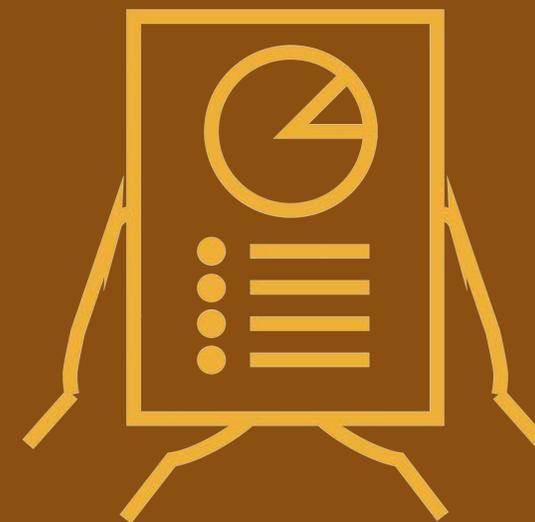




2

LIÇÕES REDE BISC NO
COMBATE À COVID-19

**A IMPORTÂNCIA
DAS ESTRATÉGIAS
DE GOVERNANÇA
E DE GESTÃO**



NA ESTRUTURA CORPORATIVA, QUEM RESPONDEU PELA COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE À COVID-19?



O QUE DESTACAR EM RELAÇÃO AOS APRENDIZADOS DA REDE BISC, NA CONDUÇÃO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA?

Como regra geral, a Rede BISC apostou em priorizar o desenvolvimento de atividades de enfrentamento à COVID-19 que fossem apoiadas internamente; de rápida implementação; concebidas para atendimentos não presenciais; escaláveis; capazes de deixar legados; e, desenvolvidas em parceria com outras organizações.

No período pós-pandemia, essas características deverão ainda nortear a condução dos investimentos sociais privados e, para tanto, vale observar as lições da experiência recente que embasam como principais recomendações:

(Continua)



QUAIS AS RECOMENDAÇÕES PODEM SER EXTRAÍDAS DA EXPERIÊNCIA DA REDE BISC NO COMBATE À COVID-19?

1. Montar uma boa estrutura de governança
2. Valorizar a expertise da empresa, sem ater-se às regras e modelos anteriormente adotados
3. Desenvolver atividades que vão ao encontro das prioridades da empresa e associadas aos negócios
4. Estabelecer prioridades, critérios claros e transparentes para a alocação de recursos e planejar bem a estratégia de atuação
5. Rever, adequar ou substituir os programas anteriores e desenvolver novas tecnologias para atendimentos remotos
6. Capacitar colaboradores e voluntários para o uso das novas tecnologias
7. Adotar boas estratégias de comunicação
8. Trabalhar em rede

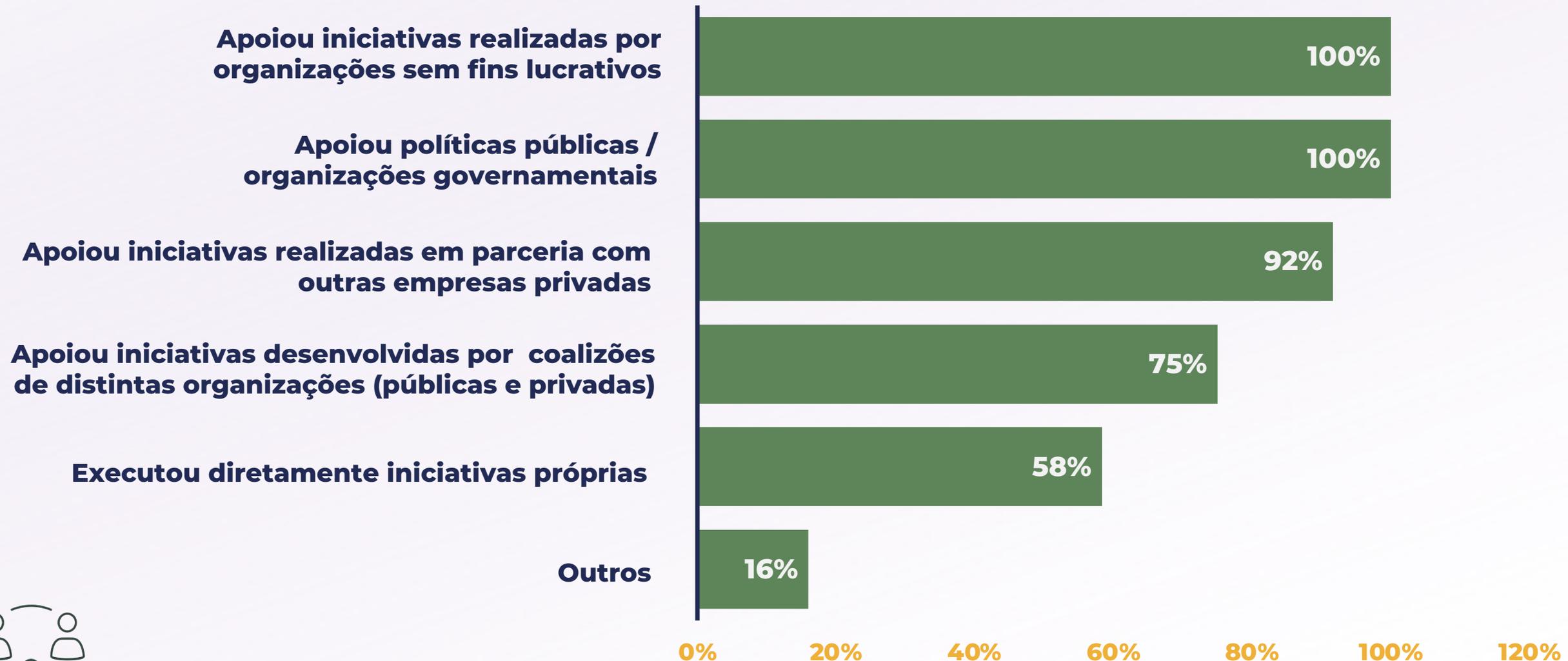




A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM REDE



QUAIS AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA REDE BISC PARA OPERAR AS INICIATIVAS DE COMBATE À COVID-19?



PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS, EM 2019:

Todas as empresas fizeram parcerias com terceiros e apoiaram

613

Organizações sem fins lucrativos

Entre as atividades desenvolvidas em conjunto,

80%

das empresas destacam a **educação**

40%

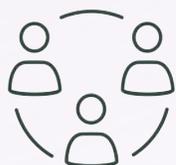
as atividades de **Geração de renda, cultura, esporte e lazer.**

50%

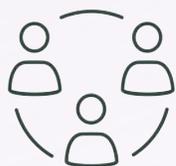
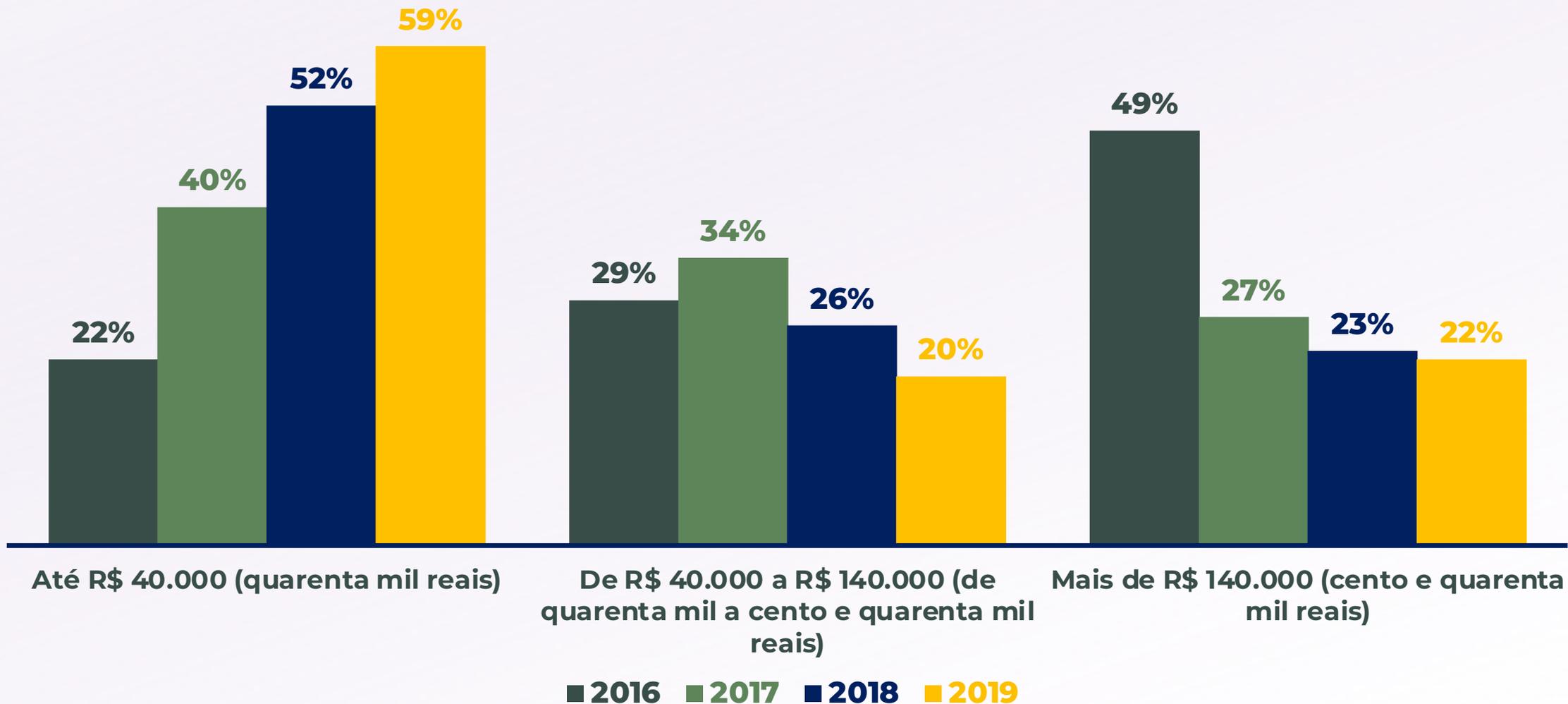
a **defesa de direitos;**

Os recursos transferidos para essas organizações sem fins lucrativos atingiram a casa dos

R\$ 500 milhões.



QUAL A DIMENSÃO DOS RECURSOS REPASSADOS A ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS?



O QUE DESTACAR NO TRABALHO CONJUNTO COM AS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS DURANTE A PANDEMIA?

Para fortalecer as organizações a Rede BISC buscou ampliar as doações; manter os contratos anteriores, mesmo com atividades suspensas; revisar e alterar o conteúdo de atividades pré-acordadas; promover a capacitação das organizações; e garantir repasses de recursos para a manutenção das suas atividades cotidianas, dentre outras iniciativas.

DIFICULDADES

42%

das empresas declararam não ter encontrado qualquer dificuldade no trabalho conjunto, durante a pandemia;

25%

das empresas assinalaram morosidade nas respostas por parte das organizações;

17%

dificuldades na prestação de contas e

8%

recearam futuras dependências.

BENEFÍCIOS

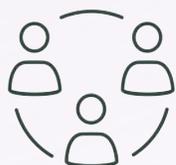
Todas as empresas reconhecem os benefícios das parcerias destacando-se:

50%

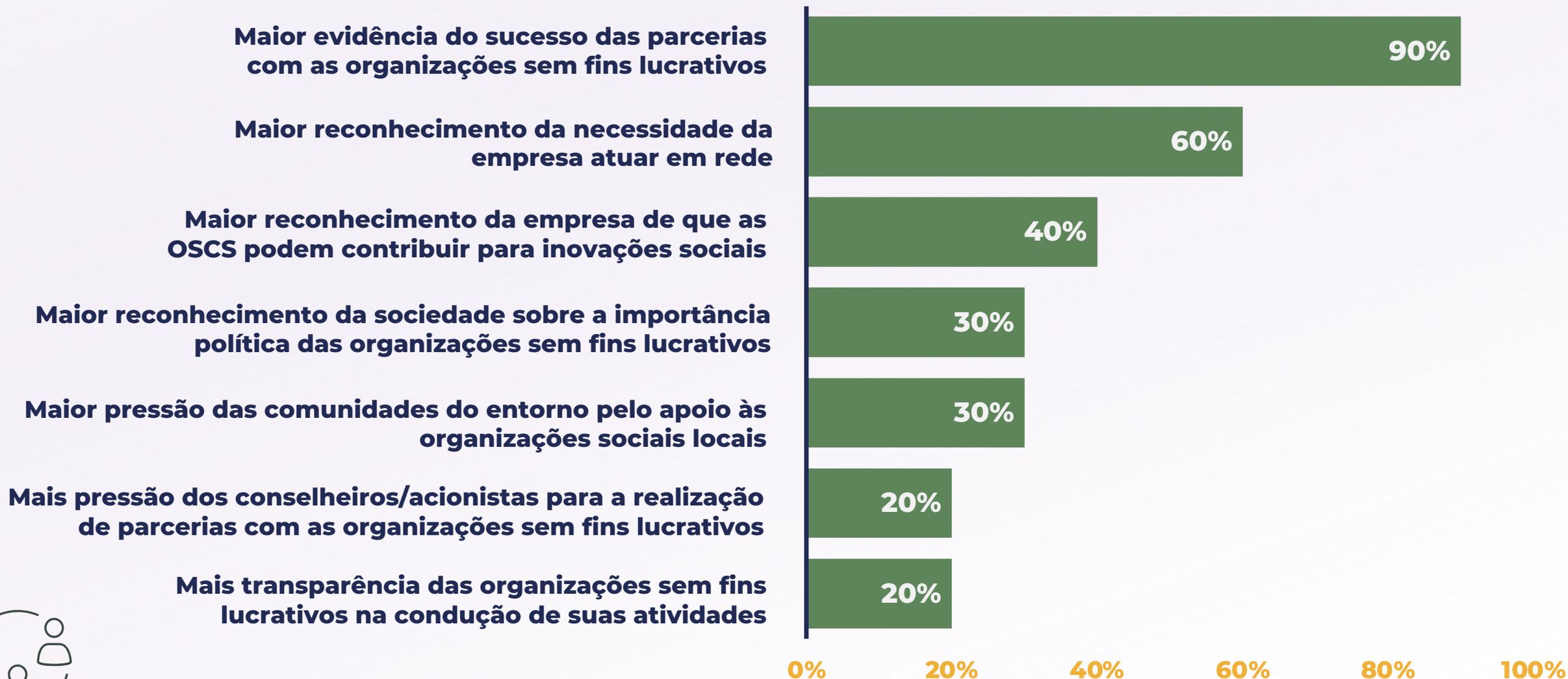
ganhos de escala

42%

a melhoria na qualidade dos serviços prestados e a ampliação do acesso às comunidades.



QUAIS OS PRINCIPAIS REQUISITOS PARA O FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS COM AS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS?



QUAIS OS PRINCIPAIS REQUISITOS PARA O FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS COM AS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS?

Boa relação da empresa com outros atores relevantes

50%

Capacidade da empresa em inovar nos modelos de atuação social

40%

Reconhecimento público da relevância da atuação social da empresa

40%

Capacidade da empresa de comprovar resultados importantes a partir dos seus investimentos sociais

30%

Sucesso da empresa em formar e fortalecer capacidades das organizações sociais e das comunidades

20%

Adequação e flexibilidade das políticas públicas para atender à realidade local

20%

Confiança da empresa nas lideranças governamentais

20%

Confiança das lideranças governamentais na empresa

20%

0% 10% 20% 30% 40% 50% 60%



O QUE DESTACAR NO TRABALHO CONJUNTO COM AS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS?

Em 2019, **77%** das empresas formaram parcerias com organizações governamentais, especialmente com as municipais, para desenvolver seus projetos sociais. Já durante a pandemia todas as empresas, diretamente ou por meio de terceiros, apoiaram as organizações governamentais.

DIFICULDADES

18%

das empresas declararam não ter encontrado qualquer dificuldade no trabalho conjunto, durante a pandemia;

55%

dos participantes assinalaram o excesso de burocracia e, num distante segundo lugar,

36% indicaram a morosidade dos processos decisórios das organizações governamentais

BENEFÍCIOS

A ampliação do alcance e da capilaridade do atendimento prestado foi destacado entre os benefícios mais relevantes. Muitos mencionaram como uma grande lição desse período, a valorização do processo de escuta que favoreceu o diálogo e uma melhor compreensão das diferentes realidades locais e institucionais.



CRISES SUSCITAM OPORTUNIDADES E A PANDEMIA REPRESENTOU UMA OPORTUNIDADE PARA AS EMPRESAS...

*Ampliarem a articulação interna das equipes
sociais com as demais unidades
administrativas da empresa*

Fortalecerem as organizações parcerias

*Associarem o atendimento emergencial
com ações estruturantes*

*Valorizarem o voluntariado
como parte da solução*

*Aprenderem a escutar mais e aproximarem-se dos
governos e das comunidades*

*Introduzirem inovações na condução dos
investimentos sociais*

*Aproveitarem a paralização de projetos sociais para
avaliarem os resultados e impactos do que vinha sendo
feito e repensarem a sua atuação futura*



REALIZAÇÃO



PARCERIA ESTRATÉGICA



REDE BISC



DESCUBRA MAIS EM:
comunitas.org.br